

"Feio e bonito é o mesmo preço": Relações de trabalho e diversidade no litoral norte do Rio Grande do Sul

¹Luis Henrique Silva da Rosa, ¹Pietro da Silva D'Agostini

*Catia Eli Gemelli

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório.
Osório, RS, Brasil

"Vocês sabem que feio e bonito é o mesmo preço, né gente? Então vamos cuidar muito nas nossas contratações" – trecho de áudio gravado pela coordenadora de recrutamento de uma rede de farmácias do litoral norte do Rio Grande do Sul (RS) e nacionalmente divulgado em outubro de 2021. O áudio, referenciado no título deste trabalho, expressa elementos de preconceito e discriminação tais como LGBTfobia, gordofobia e etarismo e fomentou a proposição de um projeto indissociável, com o objetivo de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão sobre a temática da diversidade nas relações de trabalho, com foco nas características econômicas, sociais e culturais do litoral norte do RS. Compreende-se a diversidade como um conceito polissêmico que abarca noções de representatividade, proporcionalidade, equidade de oportunidades, respeito às diferenças e inclusão. Dado esse entendimento, abrange questões relativas a gênero, corpo, deficiência, raça, cor, etnia, geração, sexualidade, religião, classe social, entre outras. Isto posto, o objetivo geral deste resumo é apresentar os primeiros debates e resultados identificados pelo projeto, no que se refere às políticas e práticas de recrutamento e seleção de pessoas adotadas por organizações da região estudada. A metodologia adotada contemplou investigação bibliográfica e pesquisa com inspiração netnográfica em sites e redes sociais de empresas e agências de recrutamento e seleção da região. Os resultados das análises indicam a incidência de descumprimento da legislação vigente em anúncios de vagas de trabalho, tais como a Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995 e o artigo 442-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Foram identificadas ofertas de vagas determinando sexo e idade como requisitos obrigatórios de inscrição, além de exigência de tempo de experiência superior a seis meses. Pode-se afirmar, portanto, que há descumprimento de aspectos legais em processos de recrutamento e seleção em organizações do litoral norte do RS, principalmente no que se refere à discriminação de gênero e idade. Tais resultados demonstram a importância da realização do projeto, que prevê como etapas futuras a oferta de cursos de formação para gestores(as) e recrutadores(as) de organizações da região sobre legislação trabalhista e políticas e práticas de diversidade no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Diversidade; Relações de Trabalho; Indissociabilidade.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Trabalho executado com recursos Edital Indissociáveis (IFRS).